



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)
Disciplina	2024 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Turma	CBN
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Utilização do instrumental da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Divulgação e valorização da cultura e identidade surda e Língua Brasileira de Sinais.

I. Objetivos

- II. • Reconhecer a Libras como a língua usada pela comunidade surda do Brasil para se comunicar.
- III. • Transmitir conceitos que permitam reconhecer as necessidades básicas de comunicação da pessoa surda.
- IV. • Promover entre os acadêmicos conhecimentos sobre a educação do surdo, proporcionando aproximação entre as culturas surda e ouvinte.
- V. • Propor uma reflexão sobre a história, cultura e a identidade dos surdos e refletir sobre os diversos modelos educacionais para os surdos.
- VI. • Oferecer uma base linguística e lexical em Libras aos alunos.

II. Programa

IDENTIDADE DO SURDO:

- Quem é a pessoa surda e a sua língua?
- Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes.
- Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas.
- Diálogos em Libras.
- Dramatizações e teatros histórias infantis.
- Leituras dirigidas.
- Dinâmicas de grupo.
- Vídeo e filmes.

IV. Formas de Avaliação

- Presença e participação efetiva nas aulas.
- Produção textual e apresentação de trabalhos.
- Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados.
- Dramatizações e teatro.
- Seminário – dramatização ou a critério do grupo.
- Prova individual e sem consulta.

V. Bibliografia

Básica

- FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
- GOMES, A. M. P. Relato de vivência. Revista Espaço - Informativo do INES: Rio de Janeiro, n. 8, p. 21-22, 1997.
- LABORITT, E. O vôo da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.
- QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médica, 1997.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- SILVA, T. T. A política e a epistemologia do corpo normalizado. Revista Espaço - Informativo do INES. Rio de Janeiro, n. 8, p. 03-15, 1997.
- THOMA, A. S.; LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Complementar

- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)
Disciplina	2024 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
Turma	CBN
Local	CEDETEG

Carga Horária:	68
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 03
Data: 27/03/2012